



HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA - HEAPA

Relatório de execução mensal

9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 096/2016

Mês de referência: Agosto de 2023

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Luzia Helena Porfírio Berigo

Gustavo Adolfo Martins Mendes

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTE

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEAPA

Flávia Rosemberg- Diretora Geral

Dandara Ferreira - Diretora Médica

GERÊNCIAS DO HEAPA

Agripino José dos Anjos Neto- Gerente Operacional

Vanessa Leão- Gerente de Enfermagem

Bruno Molina - Gerente de Tecnologia

Michele Silveira - Gerente de Qualidade

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	6
2.	IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.....	7
3.	ORGANOGRAMA	8
4.	ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA.....	9
4.1	Assistência Hospitalar	9
4.2	Atendimento as Urgências Hospitalares	11
4.3	Atendimento ambulatorial.....	11
5.	PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	12
5.1	Internações hospitalares	12
5.2	Cirurgias Programadas	13
5.3	Atendimento as Urgências	14
5.4	Atendimento ambulatorial.....	15
5.5	SADT Externo	15
5.6	Hospital Dia.....	16
6.	PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	17
6.1	Taxa de ocupação hospitalar.....	18
6.2	Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	18
6.3	Índice de intervalo de substituição (horas).....	19
6.4	Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas	19
6.5	Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias.....	19
6.6	Percentual de ocorrência de rejeição no SIH.....	20
6.7	Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade).....	21
6.8	Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente)	21
6.8	Razão do quantitativo de consultas ofertadas.....	22
6.9	Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	22
6.10	Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	23
7.	INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	23
8.	RELATÓRIO DE CUSTOS	24
8.1	Custos da unidade – KPIH.....	24
9.	ANEXOS	26

9.1 Atividades realizadas no mês	26
10. <i>CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>	29

QUADROS

Quadro 1- Capacidade instalada.	9
Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).....	11
Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.....	12
Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.....	13
Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.	13
Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.	15
Quadro 7- Meta de SADT externo.	16
Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.	16
Quadro 9- Metas de desempenho.	17

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares.	13
Tabela 2- Cirurgias programadas/ eletivas.....	14
Tabela 3- Total de Cirurgias no mês.....	14
Tabela 4- Atendimentos de urgência e emergência.....	15
Tabela 5- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.....	15
Tabela 6- Atendimento ambulatorial.....	16
Tabela 7- SADT externo.....	17
Tabela 8- Atendimento de hospital.....	17
Tabela 9- Taxa de ocupação hospitalar.	19
Tabela 10- Tempo médio de permanência.....	19
Tabela 11- Intervalo de substituição (horas).....	20
Tabela 12- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.	20
Tabela 13- Taxa de readmissão em 29 dias.	21
Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH.....	21
Tabela 15- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.	22
Tabela 16- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).	22
Tabela 17- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).	23
Tabela 18- Razão do quantitativo de consultas ofertadas.	23
Tabela 19- Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	23
Tabela 20- Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.	24

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

Em novembro de 2016 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e o Instituto de Gestão e Humanização firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do HEAPA, instituição de referência em Urgência/Emergência em traumatologia ortopédica e cirurgia geral de abrangência regional (Centro-Sudeste), localizado na cidade de Aparecida de Goiânia, sito Avenida Diamante, s/n, Quadra 2ª, CEP 74.969-210, Setor Conde dos Arcos (esquina com a Rua Murici).

Atualmente, a gestão do HEAPA é realizada pelo IGH, por meio do 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 096/2016– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 21 de setembro de 2023, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEAPA, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como **Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE)** pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

O HEAPA, recebeu o selo de certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) nível 2 – Acreditado Pleno. A certificação é resultado da melhoria dos processos da unidade e um padrão de excelência na assistência ofertada aos pacientes, especialmente nos quesitos de qualidade, segurança e agregando valores aos clientes, conforme a RDC 36/2013.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, (9º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 096/2016-SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

O alvo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Geral de esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e SADT, de demanda espontânea e referenciada. É uma unidade de alta e média complexidade em urgência e emergência, que atende cerca de 45 municípios que estão no entorno de Aparecida de Goiânia.

São realizadas cirurgias gerais, bucomaxilo e ortopédicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

CNES: 5419662

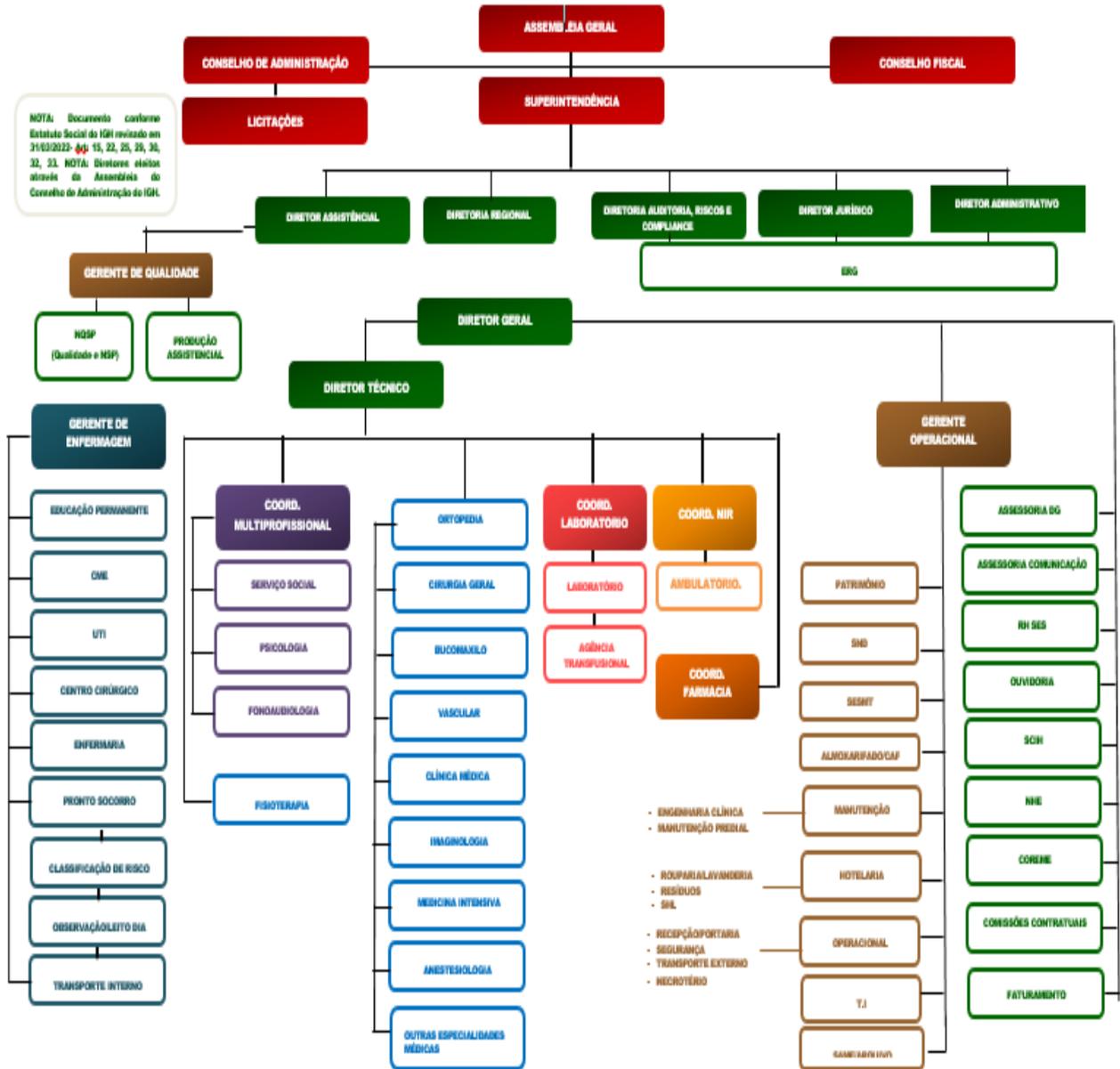
ENDEREÇO: Avenida Diamante Esquina com Rua Murici s/nº Quadra 2A, CEP: 74.969-210, Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.

3. ORGANOGRAMA

	ORGANOGRAMA HEAPA	Código: ORG.HEAPA.DIR.001
		Emissão: 13/08/2019
		Versão: 01
		Revisão: 21/03/2023
		Página: 01 de 01



Elaborado por: Michele Silveira

Revisado por: Renata Damasceno

Aprovado por: Flávia Rosemberg

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica (Cirurgia geral, cirurgia Bucomaxilo facial, cirurgia ortopedia/traumatologia e cirurgia vascular). Uma referência para a região centro sudeste do Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

O HEAPA, passou por um processo de implantação de leitos e serviços. Ajustando suas estruturas de apoio, com a abertura de novos leitos que foram acrescentados a ala de internação de Enfermarias.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão e complexidade para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo tomografia e endoscopia.

O Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia possui 71 leitos de enfermaria adulta cirúrgica e clínica, 14 leitos de observação adulta, 10 leitos de UTI Adulta e 07 leitos dias, bem como outros setores de suporte, distribuídas da seguinte forma:

Quadro 1- Capacidade instalada.

NÚMERO DE LEITOS/POSTOS	
ENFERMARIA CIRÚRGICA	47
ENFERMARIA CLÍNICA	24
OBSERVAÇÃO	14
UTI ADULTO	10
SALAS CIRÚRGICAS	04
LEITO DIA	07
RPA	05
TOTAL	102

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Assistência por equipe médica especializada.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Assistência farmacêutica e tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação.
- Tratamentos concomitantes diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) que sejam requeridos durante o processo de internação.
- Alimentação, incluída a assistência nutricional e alimentação enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica, equipe multiprofissional especializada, incluído médico diarista para cobertura horizontal no período diurno em todas as áreas de internação do hospital (médico hospitalista).
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante estão previstas na legislação que regulamenta o SUS).
- Diárias em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), se necessário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças e gestantes (Leis nº 10.741 de 01/10/2003 e nº 10.048/2000).
- Sangue e hemoderivados.

- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais para pacientes hospitalizados, como fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade da instituição.
- Garantir a realização das cirurgias, evitando cancelamentos administrativos, tais como falta de pessoal, enxoval, material, medicamentos e outros, visando à segurança do paciente.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

Possui as seguintes especialidades como porta de entrada:

Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).

ESPECIALIDADES
Cirurgia Geral
Cirurgia Vascular
Ortopedia e traumatologia
Bucomaxilo
Clínica Médica

4.3 Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEAPA compreende:

- a. Primeira consulta
- b. Primeira Consulta de egresso;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.

ESPECIALIDADES MÉDICA	ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS
Cirurgia Geral	Bucomaxilo
Angiologia e Cirurgia vascular	
Ortopedia e traumatologia	Enfermagem
Cardiologia- risco cirúrgico	

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEAPA deverá realizar mensalmente 527 (seiscentos e sessenta) saídas hospitalares, sendo 124 em clínica médica e 403 em clínica cirúrgica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica médica	124	1.488
Clínica cirúrgica	403	4.836

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEAPA para o mês de agosto de 2023.

Tabela 1- Saídas hospitalares.

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em agosto/2023
Clínica Médica	124	52
Clinica cirúrgica	403	632
Total	527	684

Foram realizadas um total de **684** saídas hospitalares, frente às **527** contratadas. Atingindo 129,79% da meta mensal, ficando acima da variação de $\pm 10\%$.

5.2 Cirurgias Programadas

O HEAPA deverá realizar um número mensal de 200 cirurgias programadas que poderão ser encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia Geral	50	600
Ortopedia e traumatologia	130	1560
Cirurgia vascular	20	240
Total	200	2.400

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEAPA para o mês de agosto de 2023.

Tabela 2- Cirurgias programadas/ eletivas.

Indicador Cirurgias Programadas/eletivas	Contratada	Realizado em agosto 2023
Cirurgia Geral	50	57
Ortopedia e Traumatologia	130	154
Cirurgia Vascular	20	5
Total	200	216

Foram realizadas um total de 216 cirurgias programadas/eletivas, frente às 200 contratadas. Atingindo, 108% da meta mensal.

Tabela 3- Total de Cirurgias no mês.

Total de Produção de cirurgias no mês	Realizado em agosto/2023
Cirurgias eletivas	216
Cirurgias de Urgência e Emergência	357
Total	573

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEAPA para o mês.

Tabela 4- Atendimentos de urgência e emergência.

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em agosto/2023
Referenciada	1125
Demanda Espontânea	824
Total	1.949

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 5- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SADT Interno*	Realizado em agosto/23
Análises Clínicas	15.226
Radiografias	2.718
Doppler	51
Ultrassonografia	156
Tomografia Computadorizada	1.131
Eletrocardiograma	88
Total	19.370

5.4 Atendimento ambulatorial

De acordo com o 9º aditivo o hospital deve realizar meta de produção mensal de 1.056 consulta médicas e 80 consultas multiprofissionais, com variação de até $\pm 10\%$.

Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.

Ambulatório	Meta mensal	Meta anual
Consultas médicas	1.056	12.672
Consultas não médicas	80	960

Segue abaixo demonstrativo da produção ambulatorial para o mês de agosto de 2023:

Tabela 6- Atendimento ambulatorial.

Atendimento Ambulatorial	Contratada	Realizado em agosto/2023
Consultas Médicas	1056	1.569
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	80	86
Total	1136	1.655

Foram realizados um total de 1.655 **consultas ambulatoriais**, frente as 1.136 contratados. Atingindo, aproximadamente 145,69% da meta mensal.

5.5 SADT Externo

O HEAPA deverá realizar SADT externos, regulados pelo complexo regulador estadual e/ou Municipal, no limite da capacidade operacional do SADT, com variação de até 10%.

Quadro 7- Meta de SADT externo.

SADT	Meta mensal	Meta anual
Tomografia computadorizada	200	2400
Raio X	200	2400
Ultrassonografia Doppler	100	1.200
Eletrocardiograma	130	1560

Abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o mês de agosto de 2023:

Tabela 7- SADT externo.

SADT EXTERNO	Contratada	Realizado em agosto/2023
Raio X	200	159
Ultrassonografia Doppler	100	93
Tomografia Computadorizada Externo	200	166
Eletrocardiograma	130	252
Total	630	766

Foram realizados um total de 766 exames externos, frente aos 630 contratados. Atingindo, aproximadamente 121,59% da meta mensal, ficando na variação de $\pm 10\%$.

5.6 Hospital Dia

Deve ser realizado pela unidade 231 atendimentos no Hospital Dia por mês, com variação de até $\pm 10\%$.

Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.

Hospital dia	Meta mensal	Meta anual
Atendimentos	231	2772

Segue abaixo demonstrativo da produção de hospital dia para o mês de agosto de 2023:

Tabela 8- Atendimento de hospital dia.

Hospital Dia	Contratada	Realizado em agosto/2023
	231	236
Total		236

No mês em análise, observa-se o quantitativo de pacientes do atendimento leito dia de 231 contratadas. Atingindo, 102,16% da meta mensal, ficando acima da variação de $\pm 10\%$.

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 9º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 9- Metas de desempenho.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	$\geq 85\%$
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤ 5 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤ 22 horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	$\leq 5\%$
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	$\leq 20\%$
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas à organização da unidade)	$\leq 1\%$
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente)	$\leq 5\%$

Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH (acompanhamento)	≤1%
Razão de consultas ofertadas	1
Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

Tabela 9- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado ago//23
	≥ 85%	100,89%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 10- Tempo médio de permanência.

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado ago/23
	≤5 dias	4,66

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 11- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado ago/23
	≤22 horas	-0,98

6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas

O indicador mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

Fórmula: $[\text{N}^\circ \text{ de retornos em até 48 horas} / \text{N}^\circ \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$.

Tabela 12- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.

Taxa de readmissão em UTI	Contratada	Realizado ago/23
	≤5%	2%

6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema

de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 13- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado ago/23
	≤20%	4,39%

6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado ago/23
		≤1%

Percentual de rejeição no SIH referente ao mês 07/2023:

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado jul/23
		≤1%

6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionadas à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 16- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	Contratada	Realizado ago/23
		≤ 1%

6.8 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionados ao paciente, tais como não realizou jejum, absenteísmo, não suspendeu o medicamento, sem condições clínicas, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias}] \times 100$

programadas (mapa cirúrgico)] x100

Tabela 17- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas do paciente)	Contratada	Realizado ago/23
	≤ 5%	0%

6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: Número de consultas ofertadas/ número de consultas propostas nas metas da unidade.

Tabela 18-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado ago/23
	1	1,37

6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: [Número de exames de imagem entregues em até 10 dias / total de exames de imagem realizados no período multiplicado] X 100.

Tabela 19-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado ago/23
	≥70%	100%

6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Fórmula: *[Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS / total de atendimentos realizados mensalmente] x 100.*

Tabela 20-Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.

Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	Contratada	Realizado ago/23
	<5%	0,26%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 21- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	ago/2023
Taxa de Mortalidade Operatória	1,40%
Taxa de Mortalidade Institucional	2,92%

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência abaixo.

8.1 Custos da unidade – KPIH



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Caio Louzada (HEAPA) 7/2023 - 7/2023 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	7/2023		Média	
	Valor	% var.	Valor	% comp.
Diretos				
Pessoal Não Médico				
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	1.357.049,04	0,00	1.357.049,04	16,55
Hora Extra - Não Médico	3.174,97	0,00	3.174,97	0,04
Encargos Sociais Não Médicos CLT	272.044,80	0,00	272.044,80	3,32
Provisões Não Médicos - CLT	44.751,37	0,00	44.751,37	0,55
Benefícios Não Médicos CLT	88.198,13	0,00	88.198,13	1,08
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	59.895,64	0,00	59.895,64	0,73
Encargos Sociais Diretoria - CLT	11.979,13	0,00	11.979,13	0,15
Provisões Diretoria - CLT	1.970,57	0,00	1.970,57	0,02
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	564.744,72	0,00	564.744,72	6,89
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	62.743,14	0,00	62.743,14	0,77
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	49.550,02	0,00	49.550,02	0,60
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado	123.631,48	0,00	123.631,48	1,51
Outros Custos com Pessoal	70.482,32	0,00	70.482,32	0,86
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	216.079,44	0,00	216.079,44	2,63
	2.926.294,76	0,00	2.926.294,76	35,68
Pessoal Médico				
Salários e Ordenados Médicos - CLT	9.074,59	0,00	9.074,59	0,11
Encargos Sociais Médicos CLT	1.814,92	0,00	1.814,92	0,02
Provisões Médicos - CLT	298,55	0,00	298,55	0,00
Benefícios Médicos CLT	862,53	0,00	862,53	0,01
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	109.518,01	0,00	109.518,01	1,34
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	12.167,45	0,00	12.167,45	0,15
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	33.620,01	0,00	33.620,01	0,41
Contribuição Patronal Médicos Glosado	23.169,82	0,00	23.169,82	0,28
Residência Médica	25.868,37	0,00	25.868,37	0,32
Encargos Sociais Residência Médica (INSS)	2.710,02	0,00	2.710,02	0,03
Contribuição Patronal Residência Médica	5.173,67	0,00	5.173,67	0,06
Honorários Médicos Fixos	190.385,00	0,00	190.385,00	2,32
Honorários Médicos Variáveis	1.859.507,52	0,00	1.859.507,52	22,67
Outros Custos com Pessoal Médico	17.912,52	0,00	17.912,52	0,22
	2.292.082,99	0,00	2.292.082,99	27,95
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente				
Medicamentos	438.678,67	0,00	438.678,67	5,35
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	281.281,52	0,00	281.281,52	3,43
Materiais Dietas Enterais	9.772,08	0,00	9.772,08	0,12
Materiais O.P.M.E. (Órteses, Próteses e Mat. Especiais)	161.453,16	0,00	161.453,16	1,97
Medicamentos - Gases Medicinais	16.974,49	0,00	16.974,49	0,21
Fios Cirúrgicos	10.325,06	0,00	10.325,06	0,13

918.484,98 0,00 918.484,98 11,20

Materiais de Consumo Geral

Químicos	2.602,10	0,00	2.602,10	0,03
Combustíveis e Lubrificantes	2.195,00	0,00	2.195,00	0,03
Gêneros Alimentícios (galões de água)	218,43	0,00	218,43	0,00
Materiais de E.P.I.	4.795,97	0,00	4.795,97	0,06
Materiais de Embalagens	5.292,74	0,00	5.292,74	0,06
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	23.671,73	0,00	23.671,73	0,29
Materiais de Higiene e Limpeza	34.197,63	0,00	34.197,63	0,42
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	2.028,71	0,00	2.028,71	0,02
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	34.048,22	0,00	34.048,22	0,42
Uniformes e Enxovais	7.730,37	0,00	7.730,37	0,09
Outros Materiais de Consumo	375,05	0,00	375,05	0,00
	117.155,95	0,00	117.155,95	1,43

Prestação de serviços

Serviços de Lavanderia	90.111,32	0,00	90.111,32	1,10
Serviços de Nutrição	385.093,65	0,00	385.093,65	4,70
Serviços de Limpeza	245.145,56	0,00	245.145,56	2,99
Serviço de Certificação Digital	19.385,36	0,00	19.385,36	0,24
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	11.696,00	0,00	11.696,00	0,14
Serviços de Gestão e Administração	10.000,00	0,00	10.000,00	0,12
Serviço de Condução - Maqueiros	43.128,38	0,00	43.128,38	0,53
Serviços de Segurança Patrimonial	165.830,00	0,00	165.830,00	2,02
Serviços de Informática	39.690,85	0,00	39.690,85	0,48
Serviços de Manutenção	32.831,81	0,00	32.831,81	0,40
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	64.089,99	0,00	64.089,99	0,78
Serviços Laboratoriais	28.540,68	0,00	28.540,68	0,35
Serviços de Consultoria	87.578,97	0,00	87.578,97	1,07
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	746,70	0,00	746,70	0,01
Serviços Especializados em Análise da Água	6.808,50	0,00	6.808,50	0,08
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	3.147,27	0,00	3.147,27	0,04
Serviços de Esterilização	132.000,00	0,00	132.000,00	1,61
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.990,00	0,00	1.990,00	0,02
Serviços de Manutenção de Veículos	550,00	0,00	550,00	0,01
Serviços De Coleta de Resíduos Hospitalares	8.961,83	0,00	8.961,83	0,11
	1.377.326,87	0,00	1.377.326,87	16,79

Gerais

Locação de Equipamentos Assistenciais	58.333,26	0,00	58.333,26	0,71
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	37.054,09	0,00	37.054,09	0,45
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	14.193,96	0,00	14.193,96	0,17
Comunicação /Publicações	7.272,00	0,00	7.272,00	0,09
Outros Custos Gerais	15.812,26	0,00	15.812,26	0,19
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	254.358,78	0,00	254.358,78	3,10
Telefonia Móvel Celular	691,94	0,00	691,94	0,01
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.322,93	0,00	1.322,93	0,02
Locação de Ambulância sem Médico	32.387,98	0,00	32.387,98	0,39
Locação de Veículos Administrativos	2.750,00	0,00	2.750,00	0,03
Locação de Equipamentos	2.864,45	0,00	2.864,45	0,03
	427.041,65	0,00	427.041,65	5,21
	8.058.387,20	0,00	8.058.387,20	98,26

Indiretos

Prestação de serviços

Serviços de Informática (Ind.)	44.585,65	0,00	44.585,65	0,54
	44.585,65	0,00	44.585,65	0,54

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	29.174,15	0,00	29.174,15	0,36
Energia Elétrica (ind.)	61.161,97	0,00	61.161,97	0,75
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	2.196,88	0,00	2.196,88	0,03
Telefone (ind.)	5.325,38	0,00	5.325,38	0,06
	97.858,38	0,00	97.858,38	1,19
	142.444,03	0,00	142.444,03	1,74

Total 8.200.831,23 0,00 8.200.831,23 100,00

9. ANEXOS

9.1 Atividades realizadas no mês julho de 2023.



Boletim do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) Nº 109 - Julho/2023

Colaboradores do Heapa são treinados sobre tipos de comunicação

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), por meio do setor de Recursos Humanos (RH) do Instituto de Gestão e Humanização (IGH), promoveu nos dias 27 e 28 de junho, no auditório da unidade, treinamento sobre comunicação não-violenta. Ministrados pelos analistas de RH Alex Leão e Millena Gonçalves, os processos de comunicação foram detalhados, a partir de características comportamentais e necessidades de cada trabalhador.

Segundo os palestrantes, é fundamental que as empresas tenham um olhar humanizado para entender e saber lidar com diferentes perfis de pacientes. A partir disso, os tipos de comunicação são divididos em verbal e não-verbal. "Enquanto a primeira é definida por uma linguagem falada ou escrita, a segunda não utiliza palavras, mas é transmitida por emoções através da linguagem corporal, com expressões faciais, gestos, olhares,



A analista de RH, Millena Gonçalves, detalhou as formas de comunicação não-violenta

tom de voz, posturas e movimentos do corpo", descreveu Alex.

O método de comunicação não-violenta, desenvolvido pelo psicólogo norte-americano Marshall Rosenberg, na década de 60, permite reformulação da forma como cada um se expressa e ouve os demais. "Assim, as respostas a estímulos comunicacionais deixam de ser

automáticas e repetitivas, passando a ser mais conscientes. Nossa atenção se concentra em classificar, analisar e determinar níveis de erro, e não o contrário", explanou Millena.

Os analistas ainda explicaram as quatro etapas ideais da técnica para serem seguidas, resultando em uma comunicação efetiva e assertiva: a observação, o sentimento, a necessidade e o pedido.

Aproximadamente 80 colaboradores participaram do treinamento, nos turnos diurno e noturno. Para a assistente administrativa do setor de Imaginologia, Thaynara Araújo, "a palestra foi muito boa porque serviu para acender o alerta de que podemos passar uma imagem que não queremos", refletiu. Já para o Luiz Nunes, auxiliar de Manutenção, "é preciso saber falar em certos momentos, mesmo sendo em situações que a gente não domina, sem ser mal-educado", disse.

Acordes acolhedores dão o tom



O servidor público Divino Maurício se emocionou e acompanhou o cantor Marcos Leal em sua visita

"[...] Você é um espelho, que reflete a imagem do Senhor, Não chore se o mundo ainda não notou, Já é o bastante Deus reconhecer o seu valor [...]". Foi com esse louvor composto por Anderson Freire que o projeto "Sons que Curam" estreou no Heapa. Os olhares, que se assustaram com a chegada das canções interpretadas pelo cantor gospel Marcos Leal, se acalmaram e se emocionaram em seguida, levando vozes desconhecidas a se unirem.

Por onde passou, Marcos e seu

violão arrancaram lágrimas e aqueceu o coração de pacientes, acompanhantes e funcionários. "Foi muito bom porque o louvor acalma o nosso coração que está angustiado. Estou com meu pai entubado e esse momento foi muito especial. Vocês estão de parabéns!", disse o servidor público Divino Maurício, emocionado. Nas enfermarias, a sensação foi de extremo alento para quem ouvia e acompanhava o repertório. "Eu estou passando por um período muito difícil e essa visita me renovou e deu forças", relatou Kedma Freitas, que acompanha a filha internada no Heapa.

Rosângela Lima, de 62 anos, está no hospital há 4 meses e se emocionou muito com o momento lúdico. "Eu também faço esse tipo de trabalho voluntário e foi maravilhoso receber essa visita. Estou há tanto tempo aqui, já passei por tanta coisa, que isso me deu uma animada", falou a paciente. A terapia musical também atingiu os funcionários, que se impressionaram com a interação do público com o cantor. "Essa dedicação traz paz e conforto para todo mundo. O

nosso coração transborda de alegria e amor", detalhou a técnica de Enfermagem, Cynara Gomes.

O cantor Marcos Leal parabenizou a iniciativa e agradeceu a oportunidade de ter sido o primeiro a ser escolhido. "É sempre muito bom poder falar de Jesus ao próximo e estar aqui trazendo músicas e palavras acolhedoras é simplesmente maravilhoso. Esse contato trouxe mais esperança e calma para os corações de todos", ressaltou.



Nas enfermarias, o cantor gospel cantou e encantou pacientes e colaboradores, que registraram o momento

Cirurgias seguras em pauta no Heapa

O Heapa, em conjunto com a Eficiência Hospitalista, empresa parceira da unidade hospitalar, promoveu nos dias 13, 14 e 21 de junho, ciclo de atualizações sobre o protocolo de cirurgias seguras, voltado para os profissionais que atuam no Centro Cirúrgico da unidade. Ministradas pela enfermeira Lorena Vieira, as palestras tem o objetivo de aumentar a eficiência do centro cirúrgico, evitando possíveis erros.

Durante o treinamento, Lorena explicou que a redução do tempo médio de permanência e de complicações durante e pós-operatórios, a realização racional de exames diagnósticos e terapias medicamentosas, a qualificação da assistência prestada ao paciente são os pontos ideais para se obter uma cirurgia segura.

"A aplicação desse checklist reduz pela metade o risco de cancelamento ou



A enfermeira Lorena Vieira (C) atualizou os profissionais do centro cirúrgico sobre o protocolo

complicações de pacientes submetidos a cirurgias", relatou a enfermeira.

A checagem de informações começa assim que o paciente dá entrada em uma unidade de saúde, com a confirmação de dados pessoais e detalhes da cirurgia. Todo esse processo deve ser acompanhado pela equipe médica e multiprofissional do hospital. "Por mais que pareça óbvio, são

nessas perguntas que erros são prevenidos e a vida do paciente é salva. Uma comunicação bem feita pode evitar 50% das complicações pós-cirúrgicas", alertou a palestrante.

Para a coordenadora da Educação Continuada, Tânia Souza, "isso resulta no aumento dos padrões de qualidade e segurança do cuidado cirúrgico e na redução de ocorrência de incidentes e eventos adversos ao paciente, assegurando, assim, uma linha de cuidado contínua", disse a enfermeira.

Já a técnica de Enfermagem Nayara Tavares, que atua no centro cirúrgico da unidade, acha que o debate é válido, já que o cuidado com o paciente vem em primeiro lugar. "Esse treinamento é importante porque veio para agregar e para evitarmos erros também durante as cirurgias, sempre pensando na segurança do paciente", falou a profissional.

Unidade adquire nova ambulância

O Heapa, por meio da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES-GO), adquiriu uma nova ambulância. O veículo será utilizado, principalmente, para o transporte inter-hospitalar, em casos de condução de pacientes para consultas e exames previamente agendados em outras unidades.

A ambulância é adaptada para prestar atendimento Tipo B. Ou seja, é um veículo com capacidade para fornecer cuidados médicos básicos. A chegada da nova ambulância no dia 19 de junho, proveniente de investimento da SES para o Heapa, é vista como um excelente investimento, uma vez que é moderna.

Para a diretora geral do Heapa, Flávia Rosemberg, a renovação da frota é um avanço para o hospital, que pensa muito



A nova ambulância do Heapa já chegou e será essencial para o serviço assistencial da unidade

no conforto e na segurança do paciente.

"Este novo veículo vai permitir que nosso serviço de transporte atue de forma ágil, segura e acolhedora para os nossos pacientes, seguindo todas as normas

vigentes, garantindo, assim, a excelência dos serviços prestados na unidade", declarou.

Devidamente sinalizada e com dispositivos sonoros, a nova ambulância é equipada com isolamento termo acústico; revestimento interno nas laterais, teto e piso antiderrapante em fibra de vidro; armário superior com portas deslizantes em acrílico e balcão em fibra de vidro; local para fixação de prancha; portas deslizantes em acrílico; espaço para armazenamento de bateria e medicamentos; poltronas individuais anatômicas fixas com cintos de segurança; maca retrátil; sistema elétrico; sinalizador; sistema de oxigenoterapia e de ventilação de última geração; dentre outros itens essenciais.

Festa Junina tem decoração, comidas e trajes típicos

No dia 16 de junho o estacionamento da unidade foi todo decorado com bandeirolas coloridas, chapéus de palha, barraquinhas com variadas comidas típicas, muito forró e sertanejo, além de cerca de 70 colaboradores vestidos a caráter para aproveitar a festança.

No cardápio, foi servido cachorro-quente, milho cozido, canjica, curau, pamonha assada, caldo de frango, pipoca doce e salgada, tudo feito pelo setor de Nutrição da unidade. "Juntamos-nos e arrecadamos o máximo de recursos, com o intuito de tornar essa festa possível e cheia de gostosura", falou o coordenador da Nutrição, Fabrício Costa.

O "Arraiá do Heapa" também contou com um "cantinho da fotografia", onde todos os colaboradores posaram para fotos munidos de plaquinhas e

chapéu de palha.

A comissão organizadora do "Arraiá do Heapa" comemorou o sucesso da festa, que atendeu os dois turnos de trabalho: dia e noite. "Pensamos sempre em alcançar o maior número de participantes e dessa maneira podemos fazer essa interação também com quem está assumindo o plantão depois do 'horário comercial'. Neste ano nos empenhamos bastante para que tudo saísse conforme o planejado e deu muito certo", disse uma das responsáveis pela organização do evento, Leudilene Brito.

"Tudo estava uma delícia. A companhia do pessoal, a decoração estava linda e as comidas muito bem feitas. Todos os envolvidos estão de parabéns!", destacou o analista da Tecnologia da Informação, Wagner Corrêa.

Já a assistente administrativa Antônia Oliveira, aproveitou o espaço de fotos para registrar as colegas durante a festa. "A gente tem que aproveitar esses momentos de diversão e alegria com todo mundo. Até tirar uma fotinha diferente é bom, eu já tirei várias brincando com minhas amigas", disse.



O cantinho da foto foi o mais disputado durante o Arraiá do Heapa

Unidade mantém certificação ONA Nível II

O Heapa manteve a certificação ONA (Organização Nacional de Acreditação) – Nível II, após ser submetido ao processo de manutenção do selo da Acreditação Pleno Nível II. A visita foi realizada pelo Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes). A unidade do Governo de Goiás, em Aparecida de Goiânia, recebeu o resultado de aprovação no dia 17 de maio, porém só pôde ser amplamente divulgado após publicação oficial do relatório final por parte da ONA, feita em junho.

A gerente de Qualidade do IGH Goiás, Michele Silveira, explicou que, após visita e auditoria, o resultado comprova a qualidade que os processos vem sendo desenvolvidos para a manutenção da certificação ONA Nível II. "Esse resultado mostra a maturidade em nossos processos, bem como a responsabilidade e preocupação dos gestores com a qualificação e

desempenho nas ações, e o envolvimento do quadro de colaboradores, com foco na gestão integrada e o cuidado centrado no paciente, gerando valores na entrega do resultado", destacou Michele. As gerentes de qualidade do IGH em Goiás e da Bahia, representada por Renata Damasceno, acompanharam as áreas durante todo o processo de avaliação, contribuindo para a manutenção do selo de qualidade e segurança nos serviços ofertados aos pacientes.

Para a diretora geral do Heapa, Flávia Rosemberg, "a vibração e engajamento da equipe ficou evidente no momento do anúncio da recertificação feito pelos avaliadores do Ibes, que chegaram a dizer que não parecia uma visita de manutenção e sim de uma primeira certificação. Isso demonstra um clima de total comprometimento entre toda equipe, que reflete diretamente no atendimento ao nosso paciente", ressaltou Flávia. Já a diretora técnica,

Dandara Oliveira, disse que o desejo de aprimorar na segurança do paciente, protocolos seguros e humanizados seguem vivos, visando sempre na melhoria contínua. "Os nossos esforços para que os processos sejam cumpridos é uma forma de reconhecer que estamos fazendo nosso trabalho de forma ímpar. E, se estamos recebendo um retorno como este, é porque estamos impactando de forma positiva a vida dos nossos pacientes", refletiu.

O selo de Acreditação Pleno é válido por um ano e valida o compromisso do Heapa perante à sociedade, com a qualidade e segurança nos atendimentos de saúde prestados aos pacientes. Até o final de 2023, a instituição vai pleitear, de acordo com a gerente de Qualidade do IGH/GO, a certificação ONA Nível III. "Nossa meta é atingir o grau máximo de reconhecimento da excelência dos serviços prestados no Heapa", afirmou Michele Silveira.

Novos membros da Cipa são empossados

Foram empossados no dia 12 de junho no Heapa, os novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) para gestão 2023/2024. A comissão tem o objetivo de formar uma parceria entre os funcionários e a empresa para que, de uma forma dinâmica e funcional, possa haver um diálogo para a conscientização da prevenção de acidentes e promoção da saúde, seguindo a norma regulamentadora (NR) 05, do Ministério do Trabalho e Emprego.

A votação promovida entre os dias 08 e 12 de maio, foi aberta para todos os funcionários da unidade, e elegeram 10 trabalhadores para compor a nova chapa. Eles se juntaram aos 10 colaboradores indicados pela diretoria e já estão prontos para atuar.



Os novos cipeiros animados do Heapa para a próxima gestão

Após a divulgação do resultado da eleição, os novos componentes da Cipa passaram por treinamento, que abordou noções sobre as normas da Cipa; legislações trabalhistas e previdenciárias

relativas à segurança e saúde no trabalho; inclusão de pessoas com deficiência e reabilitados nos processos de trabalho; acidentes e doenças relacionadas ao trabalho decorrente de suas condições; e metodologia de investigação e análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Também foram falados os princípios gerais de higiene do trabalho e de medidas de prevenção de risco; uso de equipamentos de proteção individual (EPIs); prevenção e combate ao assédio sexual e outras formas de violência no trabalho; riscos ambientais e mapa de risco a partir do estudo do ambiente do trabalho e prevenção e combate de incêndio e primeiros socorros. As palestras também contaram com demonstrações práticas.

Pacientes do Heapa tem tarde de alegria com grupo voluntário

A unidade recebeu no dia 11 de junho, o Instituto Grupo Florescer, formado por voluntários que atuam em hospitais, abrigos e asilos de Goiânia, Aparecida de Goiânia e região. O grupo foi recebido pela equipe multiprofissional do Heapa e pelo setor de Eventos do IGH, em Goiânia.

Percorrendo os corredores, o grupo dos sete palhacinhos, todos trajados com enfeites coloridos, instrumentos musicais e máscara, animaram o período em que passaram na unidade, levando palavras de conforto, músicas, histórias e descontração aos pacientes, acompanhantes e os



Os voluntários do grupo Florescer se juntaram e trouxeram amor para os pacientes do Heapa

trabalhadores que ali estavam. "Estar num hospital como o Heapa é gratificante", disse o coordenador da área de política do grupo, Vinícius Portugal.

Este tipo de trabalho acrescenta muito na vida de quem precisa e mais ainda quem se dispõe a fazê-lo, sendo um ganho duplo. As atividades lúdicas, culturais e educativas amenizam a permanência de pacientes, como é o caso do pedreiro Manoel da Silva, de 47 anos, que adorou a presença do grupo. "Dá um ânimo para nós. Eu achei muito boa a presença de todo mundo, eu adorei", finalizou.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa)

Diretora Geral: Flávia Rosemberg

Diretora Técnica: Dandara Oliveira

Endereço: Avenida Diamante, esquina com Rua Mucuri, s/n - Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia (GO) - CEP: 75.969-210

Telefone: (62) 3983.1750



HEAPA
Hospital Estadual de
Aparecida de Goiânia
Cairo Louzada



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



GOVERNADOR DE
ESTADO QUE DÁ CERTO

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do Heapa:

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO

Email: heapacomunicacao@gmail.com

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEAPA apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no contrato de gestão 096/2016 – SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEAPA.

Flávia Rosemberg
Diretora Geral-HEAPA